



Publicação Bimestral do
Grupo Espírita Nosso
Lar e Centro Espírita
Antônio dos Santos e
Batuyra Mendes

JORNAL NOVA ERA

Ano 19, Número 13

Junho e Julho 2019

AGUARDA O TEMPO

Aconteceu talvez o que não esperavas.
O lado contra te ironiza.
O sentimento ferido te aborrece.
Entretanto, reflete nas bênçãos que a Divina Providência
já te concedeu e procura sorrir.
Não te indisponhas com ninguém.
Continua trabalhando e servindo em paz.
Aguarda o tempo, na certeza de que pelas circunstân-
cias da vida, nas páginas do tempo, é que se manifesta,
mais claramente, a voz de Deus.

Autor
Emmanuel

Médium
Chico Xavier



ANIVERSÁRIOS DE Junho e Julho 2019

Veja as datas e
os nomes dos
aniversariantes
na página 02

Parabéns a
todos!

PALESTRAS DE JUNHO E JULHO 2019

Veja as palestras
na página 02

CONTATO

SITE

www.jornalnovaera.net

BLOG

www.espiritismoemnovaera.wordpress.com

E-mail

jornal@jornalnovaera.net

FACEBOOK

<https://www.facebook.com/groups/grupoespiritanossolar.mooca/>

APRENDENDO ESPIRITISMO

DEMONSTRAÇÕES DO CÉU

"Disseram-lhe, pois: que sinal fazes tu para que o vejamos, e creiamos em ti?" - JOÃO, 6:30.

Em todos os tempos, quando alguém na Terra se refere às coisas do Céu, verdadeira multidão de indagadores se adianta pedindo demonstrações objetivas das verdades anunciadas.

Assim é que os médiuns modernos são constantemente assediados pelas exigências de quantos se colocam à procura da vida espiritual.

Esse é vidente e deve dar provas daquilo que identifica.

Aquele escreve em condições supranormais e é constrangido a fornecer testemunho das fontes de sua inspiração.

Aquele outro materializa os desencarnados e por isso, é convocado ao teste público.

Todavia, muita gente se esquece de que todas as criaturas do Senhor exteriorizam os sinais que

lhes dizem respeito.

O mineral é reconhecido pela utilidade.

A árvore é selecionada pelos frutos.

O firmamento espalha mensagens de luz.

A água dá notícias do seu trabalho incessante.

O ar esparge informações, sem palavras, do seu poder na manutenção da vida.

E entre os homens prevalecem os mesmos imperativos.

Cada irmão de luta é examinado pelas suas características.

O tolo dá-se a conhecer pelas puerilidades.

O entendido revela mostras de prudência.

O melhor demonstra as virtudes que lhe são peculiares.

Desse modo, o aprendiz do Evangelho, ao solicitar revelações do Céu para a jornada da Terra, não deve

olvidar as necessidades de revelar-se firmemente disposto a caminhar para o Céu.

Houve dia em que a turba vulgar dirigiu-se ao próprio Salvador que a beneficiava, perguntando:

- "que sinal fazes tu para que o vejamos, e creiamos em ti?"

Imagina, pois, que se ao Senhor da Vida foi dirigida semelhante interrogativa, que indagação não se fará do Alto a nós outros, toda vez que rogarmos sinais do Céu, a fim de atendermos ao nosso simples dever?

LIVRO FONTE VIVA

**EMMANUEL
CHICO XAVIER**

Aniversários JUNHO

03 LUCA
04 JOANA
04 LUCIANE
04 MÁRCIA
04 MARIA ISA
06 D. AMÉLIA
06 ANGELA ROSA
07 KÁTIA
15 KAUANE
27 SR. EDSON
29 IVONE

Aniversários JULHO

02 VALÉRIA
05 ALDO
09 JÚLIA
10 ANA CÉLIA
13 MARIA DEL CARMEN
23 FERNANDA
23 MILADY

PALESTRAS JUNHO

3—MILADY
10—PATRICIA
17—DÉCIO
24—FRATUNI

PALESTRAS JULHO

TEATRO, CINE & VÍDEO

FILME: BEZERRA DE MENEZES: O DIÁRIO DE UM ESPÍRITO

SINOPSE:

Nascido em 1831 no Ceará, Bezerra de Menezes (Carlos Vereza) foi criado no sertão até se mudar para o Rio de Janeiro, quando tinha 18 anos. Na então capital do Brasil, o jovem de inteligência e dedicação acima da média estudou medicina e se tornou político. Eleito vereador e deputado por vários anos, defendeu os humildes, negros e a abolição da escravatura.

A presença de Bezerra de Menezes entre os políticos incomodava. Conhecido como médico dos pobres, não sabia negar assistência a quem quer que fosse e a retidão de seu caráter provocava certa perturbação entre seus colegas de governo. Ao largar a burocracia, se dedicou a ajudar pessoas, administrar empresas e a atividades intelectuais. O médico faleceu em 29 de agosto de 1900.



HUMOR

Espitirinhas



46 - O Sono



EXTRAÍDO DO SITE WWW.ESPITIRINHAS.BLOGSPOT.COM - WILTON PONTES

VOCE PERGUNTA E O NOVA ERA RESPONDE

PERGUNTA: Pessoas elétricas são médiuns?

RESPOSTA: À primeira vista, nesta categoria parece que devíamos incluir as pessoas dotadas de certa dose de eletricidade natural, verdadeiros torpedos humanos produzirem, por simples contato, todos os efeitos de atração e repulsão. Mas seria errado considerá-las médiuns, pois a verdadeira mediunidade supõe a intervenção direta de um Espírito. Ora, no caso de

que falamos, concludentes experiências não provado que a eletricidade é o agente único desses fenômenos. Esta estranha capacidade – que quase se poderia considerar uma enfermidade – pode às vezes estar aliada à mediunidade, como é fácil de verificar na história do Espírito batador de Bergzabern. Porém, as mais das vezes, de todo independente de qualquer faculdade mediúnica. Conforme já dissemos, a única prova da intervenção dos Espíritos é o caráter inteligente das manifes-

tações. Desde que este caráter não exista, fundamento há para serem atribuídas a causas puramente físicas. A questão é saber se as pessoas elétricas estarão ou não mais aptas, do que quaisquer outras, a se tornar médiuns de efeitos físicos.

Cremos que sim, mas só a experiência poderia demonstrá-lo.

LIVRO DOS MÉDIUNS—
PERGUNTA 163

A renovação do planeta

Paradoxalmente, a humanidade vive momentos de enormes avanços científicos e tecnológicos e de ocorrências traumáticas advindas da natureza, que causam grandes comoções sociais.

Fato é que, apesar de toda intelectualidade adquirida, o homem permanece incapaz de decifrar os motivos dessas ocorrências sociais e planetárias.

Mas se refletirmos, tantos conflitos e desequilíbrios, que causam aflições, também fazem nascer grandes esperanças porque promovem ações voltadas à fraternidade e ao amor ao próximo, mudando o comportamento do homem.

Vivemos uma época de dupla transformação, com a renovação material/intelectual e espiritual do planeta.

Ensina-nos a espiritualidade que, neste século se inicia uma nova era que será caracterizada por um período de paz, da fé religiosa, da arte e da beleza, do bem e do dever.

Uma grande solidariedade, que superará o egoísmo e o orgulho, há de unir os homens como irmãos.

Isso propiciará uma transição para um estado vibracional mais elevado e o planeta deixará seu estado de mundo de provas e expiações para ser um mundo de regeneração.

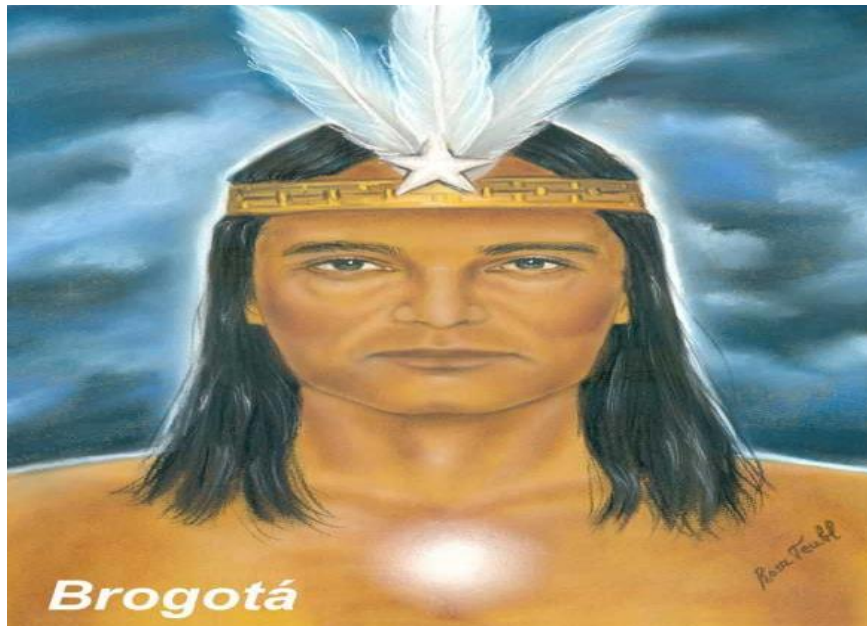
Nessas circunstâncias, necessário se faz que todos tenham ciência e consciência de que o verdadeiro progresso do homem começa quando ele se desprende das coisas materiais, que são passageiras, e se aproxima da vida espiritual.

A dupla renovação do planeta já está em andamento e todos, indistintamente, são partícipes desse processo.

Mas, é preciso que haja compreensão de que, mais que material, essa renovação é espiritual e que ela começa pelo amor de Deus e de Jesus, pelo amor ao próximo.

Será pela conexão da ampliação dos conhecimentos intelectuais com o crescimento espiritual que os homens e, por consequência, o planeta se renovarão, porque estaremos zelando e vivenciando os valores de Deus, tal qual Jesus exemplificou, e todos serão iluminados pela luz do Pai celestial.

ESPIRITO DO INDIO BROGOTA



ESPÍRITO ÍNDIO BROGOTÁ

Irmão guerreiro, responsável ao lado do Irmão Paraguassú, nas desarticulações de grupos de espíritos drogados e viciados que na sua ignorância persistem a perturbar e obsessar irmãos encarnados, principalmente jovens desprevenidos da ligação com os mentores espirituais.

Brogotá, está figura das matas, pintado sob a ótica de um médium, está sempre a nos amparar quando o invocamos como guerreiro do Divino Cristo Jesus.

<https://espiritismoemnovaera.wordpress.com/2017/06/11/colonias-legiao-do-indio-brogota/>

Era preciso uma vigilância maior, e os Cruzados buscaram a colaboração das Correntes Indígenas, que desde o princípio, haviam se tornado colaboradoras atentas à limpeza psíquica.

Assim, essas correntes procuraram impedir os desajustes ou a infiltração de entidades que pudessem perturbar a ordem do trabalho daqueles que lutavam por um mundo melhor.

Ademais, recebemos, ainda, o apoio, o auxílio inestimável das Correntes de Itaporã, com uma equipe de cinco mil acompanhantes, e de Brogotá, com dois mil companheiros, que se mantêm vigilantes na proteção, na manutenção da ordem.

O PERDÃO, UM CAMINHO

Por que é importante perdoar?

Porque quando perdoamos, rompemos os elos que nos prendem negativamente às pessoas.

Sempre que nos vemos atingidos por algo que denominamos injustiça, nossa primeira reação é bradar, é tentar de alguma forma, atingir aquele que nos agrediu. Para defendermos nossa imagem moral, atacamos. Justificamos nossas palavras e nossos gestos, através do nosso senso de justiça. E apelamos para que os outros nos apoiem.

Com isso, criamos entre nós e aquele que emitiu uma opinião negativa a nosso respeito ou que de algum modo nos feriu, uma rede de energia que faz com que permaneçamos ligados a ele. Fatalmente, essa pessoa saberá de nosso contra-ataque e se armará contra nós, com armas ainda mais poderosas. Está feito! E a única forma de rompermos com esta teia, é por meio do perdão.

Mas, como perdoar? Será o bastante que eu me aproxime do meu suposto inimigo e lhe diga: "eu o desculpo"? Bastará que eu lhe dê as costas e me afaste para nunca mais voltar?

Então, como?

É preciso que façamos uma análise verdadeira do que nos foi dito, da natureza do gesto que nos foi desferido. Não terá sido um alerta? Desfazer as incompreensões, usando de sinceridade. Se eu digo o que sinto e ouço o que o outro sente, não sobrá espaço para as interpretações pessoais. Não olharei para o futuro como um molde cristalizado das minhas atuações no presente.

A escala evolutiva do ser é bem mesmo como uma escada. Uma escada da qual não vemos o começo. Sequer vislumbramos a sua finalização. Apenas, nela estamos. Se eu olhar para baixo e pensar o quanto já subi, tirarei a atenção dos meus pés e poderei cair. Se olhar para cima e analisar o quanto ainda me falta escalar, o desalento pode acometer-me e meu tombo será imenso.

Cada degrau é um fim em si mesmo. É um meio e uma meta. É preciso que concentremos toda a nossa atenção em cada um deles. Que saboreemos cada conquista que nos trazem. Assim, sem sentirmos, estaremos na senda, percorrendo os caminhos que nos levam à nossa finalidade máxima. Não importa que agora ela não nos seja dada a conhecer. Isso virá no tempo certo. Cada degrau, é uma escalada por si só. E o perdão é um deles. Uma atitude de abertura para si mesmo e para o outro são formas de conquistá-lo.

Pratiquem a calma, respirem devagar e sua capacidade de concentrar-se naquilo que necessitam para o seu crescimento, crescerá e frutificará.

Desconheço o autor